



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Doutor Maurício Cardoso

1

PROJETO DE EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA SOBRE CALÇAMENTO

PRANCHADA – DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

2

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Pavimentação Asfáltica – CBUQ

LOCAL: Rua Carlos Lacerda e Rua Paulo Ribeiro – Pranchada

MUNICÍPIO: Dr. Mauricio Cardoso – RS

1 GENERALIDADES

O presente visa apresentar as especificações que regerão a execução da pavimentação asfáltica sobre o calçamento de trecho de calçamento conforme planta de localização anexa, totalizando 8.638,20 m² de leito de via pavimentada.

Compreenderão este projeto serviços para a limpeza e lavagem da pista, execução de pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C execução de tapa buraco e execução de pavimentação com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ que se enquadra como Faixa “C” nas Especificações da Norma DNIT 031/2006 – ES Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico - Especificação de serviço), a sinalização horizontal já encontra-se no local.

A empresa executora da pavimentação asfáltica deverá executar controle tecnológico das etapas segundo exigências normativas do DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES do Ministério dos Transportes, fornecendo Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, em obra semelhante, nos serviços de maior relevância abaixo listado:

- Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ com CAP 50/70;
- Execução de Sarjeta de Concreto;
- Pintura de Ligação;



2 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

2.1 Limpeza e Lavagem da Pista

Será executada uma limpeza completa no pavimento existente com vassoura mecânica e vassouras manuais, removendo-se os agregados soltos e outras substâncias que possam comprometer a aderência. Após, o trecho a ser asfaltado deverá ser rigorosamente lavado.

2.2 Pintura de Ligação

A Pintura de ligação deverá ser executada com o objetivo de promover a aderência entre o revestimento a ser executado e a camada subjacente. Deverá ser aplicado nos locais onde será feito o serviço de tapa buraco e posteriormente para receber a camada final de rolamento. Será executado com Emulsão asfáltica RR-2C, taxa de ligante asfáltico residual = $0,45 \text{ kg/m}^2$ (Norma DNIT 145-2012) a taxa de aplicação de emulsão diluída da ordem de $1,0 \text{ l/m}^2$.

Não deverá ser permitido o trânsito de veículos sobre esta pintura.

2.3 Tapa Buraco

Para a execução de tapa buraco estimou-se uma quantidade de material considerando que 30% da via encontra-se com necessidade de reparos (ondulações no calçamento existente) e estes por sua vez variam de 3 a 7 cm de profundidade. O volume de aplicação foi estimado com base em vistoria nos locais, devendo o pagamento dos referidos serviços serem baseados em aferição do volume efetivamente aplicado nas vias realizado pela equipe de fiscalização.

O lançamento de massa asfáltica nas ondulações da via deve ser feito utilizando-se pás quadradas começando o lançamento no sentido dos bordos para o centro.

Não deve ser feito o enchimento do buraco com o basculamento da massa asfáltica direto do caminhão ou carrinho. O basculamento da massa provoca a segregação do agregado (separação entre o agregado fino (pó) e o agregado grosso pedrisco).

A espessura da camada compactada deve situar-se entre 3,0cm a 7,0cm, exigindo-se que para camadas mais espessas, o lançamento de massa asfáltica se faça por etapas de 3,0cm a 7,0cm.



Deve-se ter cuidado para que a compactação se distribua tanto no material recém colocado como na faixa adjacente da pista já existente, de modo que se consiga um nivelamento do calçamento existente.

2.4 Concreto Betuminoso Usinado a Quente

Será executado uma reperfilagem com concreto asfáltico sobre o calçamento existente, de modo a nivelar a pista para receber o revestimento final posterior, com espessura mínima de 4 cm quando compactada com vibroacabadora que possua dispositivo eletrônico para nivelamento, de maneira a garantir o melhor acabamento longitudinal possível. A camada do pavimento será executada com concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) que se enquadra como Faixa "C" nas Especificações da Norma DNIT 031/2006 – ES Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico - Especificação de serviço. O material asfáltico a ser utilizado é o CAP 50-70. Os agregados para o concreto asfáltico serão constituídos de uma mistura de agregado graúdo, agregado miúdo e, quando necessário "filler".

Os agregados graúdo e miúdo podem ser pedra britada, seixo rolado britado ou outro material indicado por projeto. O agregado graúdo é o material que fica retido na peneira nº 4 e o agregado miúdo é o material que passa na peneira nº 4. Esses agregados devem estar limpos e isentos de materiais decompostos, matéria orgânica e devem ser constituídos de fragmentos são e duráveis, isentos de substâncias deletérias.

3 DO CONTROLE TECNOLÓGICO DO PAVIMENTO ASFÁLTICO

Antes da emissão da ordem de início dos serviços deverá ser apresentada à fiscalização o projeto de massa asfáltica do concreto betuminoso usinado a quente, conforme especificações do DAER ES-P 16/91. Tal projeto deverá constar os seguintes itens:

- a) Composição granulométrica da mistura, sendo que a mesma deverá atender às especificações do DAER ES-P 16/91.
- b) Teor de ligante de projeto;
- c) Características Marshall do Mistura conforme especificações do DAER ES-P 16/91:
 - 1. Massa específica aparente da mistura;
 - 2. Estabilidade 60° C: 500 Kgf (mínimo)



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

5

3. Vazios de ar: 3 – 5%

4. Fluência 60° C (1/100''): 8 – 16 "

5. Relação Betume-Vazios: 75 – 82

Para fins de controle da massa asfáltica do pavimento serão coletadas amostras da mesma na pista antes da compactação para determinar a granulometria e teor de asfalto da mistura, sendo que os mesmos deverão enquadrar-se nas especificações de projeto. O controle dos agregados da mistura deve ser realizado conforme especificações do DAER ES-P 16/91:

1. Densidade efetiva dos agregados

2. Índice de Lamelaridade da mistura dos agregados: máximo 50%

3. Porcentagem dos agregados utilizados na mistura

A rolagem inicial deve ser realizada quando a temperatura da mistura for tal que somada à temperatura do ar esteja entre 150°C e 190°C. Se a temperatura de qualquer mistura asfáltica que deixar a usina cair mais do que 12°C, entre o tempo de carregamento na estrada, deve-se usar lonas para cobrir as cargas. As misturas devem ser colocadas na estrada quando a temperatura atmosférica estiver acima de 10°C. Na conclusão das obras a empresa executora da pavimentação deverá fornecer Laudo de Controle Tecnológico do pavimento asfáltico acompanhado de ART de profissional habilitado.

4 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal deverá obedecer às especificações constantes nas normas do DNIT e DAER. A superfície onde será realizada a pintura deverá estar limpa. Os trabalhos deverão ser realizados por meio manual, por pessoal treinado e com materiais de primeira qualidade.

A sinalização horizontal será executada com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. A tinta deverá apresentar ótima aderência ao pavimento, alta resistência ao desgaste e boa flexibilidade, deverá atender as especificações da NBR 11862 e DER/PR EC-OC 03/05.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Doutor Maurício Cardoso

6

5 SINALIZAÇÃO VERTICAL

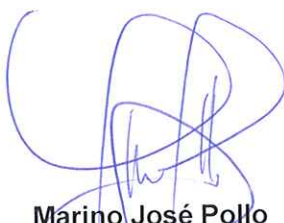
A sinalização vertical já se encontra conclusa, não será utilizado recurso deste convênio para tal.

Deverá ser feita em película semi refletiva, sobre chapa em aço 16, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada com parafuso em tubo metálico 2", fixada em sapatas de concreto, em conformidade com os manuais de "Sinalização Vertical de Regulamentação" – Volume I, CONTRAN/DENATRAN, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26.08.05, e de acordo com as normas da ABNT que tratam do assunto.

6 DOS PROJETOS

SINALIZAÇÃO: O projeto de sinalização foi elaborado de acordo com os manuais de "Sinalização Vertical de Regulamentação" – Volume I, CONTRAN/DENATRAN, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26.08.05, e de "Sinalização Horizontal" – Volume IV, CONTRAN/DENATRAN, publicado por meio da Resolução nº 236, de 11.05.07, e de acordo com as normas da ABNT que tratam do assunto.

ÁGUAS PLUVIAIS: As redes coletoras das águas pluviais e o sistema de drenagem pluvial para fins deste projeto foram consideradas conclusas, não sendo necessários investimentos com recursos deste projeto ora proposto, e sua capacidade e funcionamento são considerados adequados.



Marino José Pollo
Prefeito Municipal

Doutor Maurício Cardoso, janeiro de 2024.



Karine Signori de Mello
Engenheira Civil
CREA RS/244762

Início trecho (-27.491761721322,-54.260867364039)
Fim Trecho (-27.489987956168,-54.253728470733)
Fim Trecho 2 (-27.489734832438,-54.254159652942)



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Obra: PAVIMENTAÇÃO COM CONCRETO ASFÁLTICO

Endereço: RUA CARLOS LACERDA - PRANCHADA

Prefeito Municipal:

MARINO JOSÉ POLLO
Prefeito Municipal

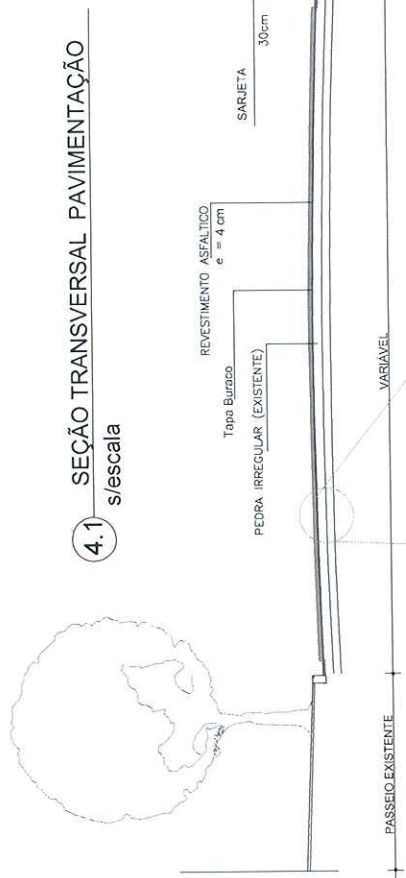
Responsável Técnico:

KARINE SIGNORILE MELLO
Engenheira Civil CREA-RS 244762

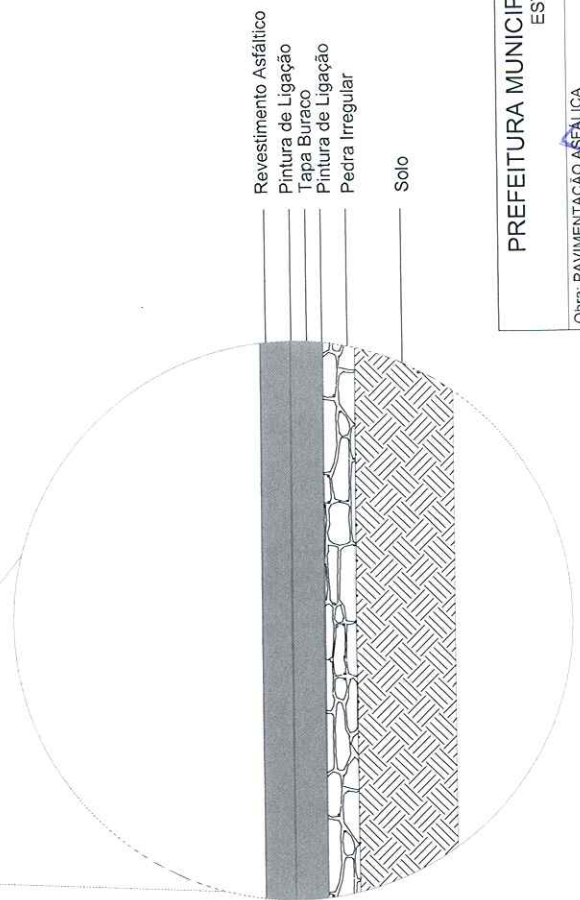
MAPA GERAL MUNICÍPIO

Escala: 1/50000

Prancha: 01



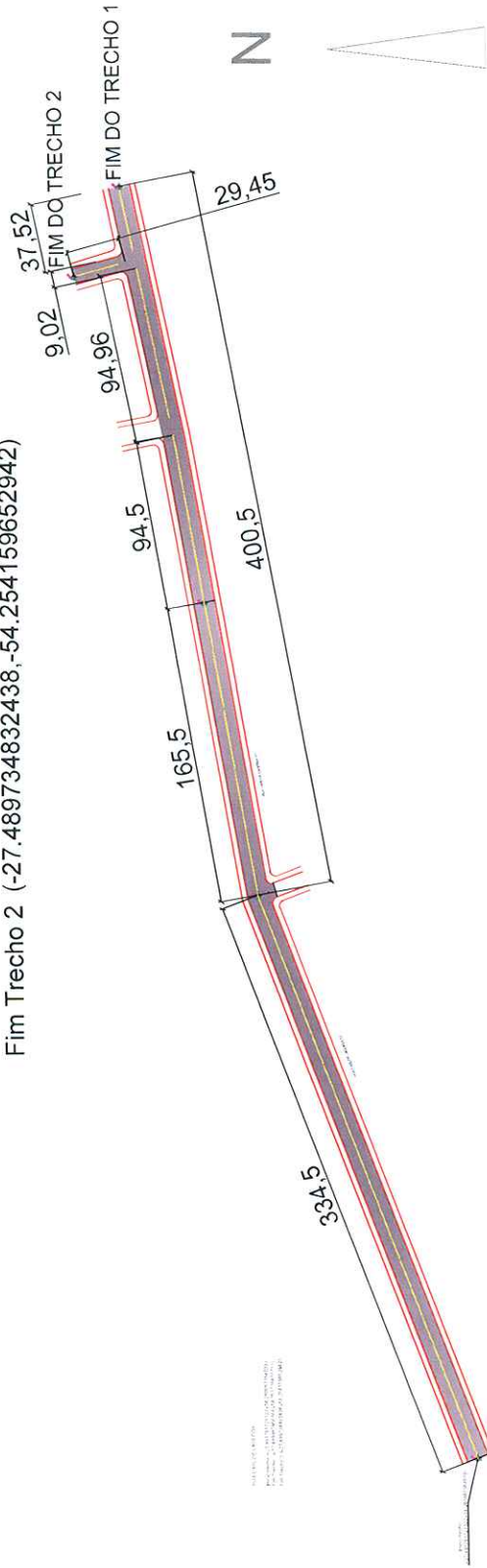
4.1 SEÇÃO TRANSVERSAL PAVIMENTAÇÃO
s/escala



4.2 DETALHE DAS CAMADAS SOBRE
CALÇAMENTO EXISTENTE
s/escala

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Obra: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA Endereço: RUA CARLOS LACERDA - PRANCHADA	Responsável Técnico: KARINE SIGNORI DE MELLO Engenheira Civil CREA RS 244762
Prefeito Municipal: MARINO JOSÉ POLLO Prefeito Municipal	Escala: S/ ESCALA Prancha: 02

Início trecho (-27.491761721322,-54.260867364039)
Fim Trecho (-27.489987956168,-54.253728470733)
Fim Trecho 2 (-27.489734832438,-54.254159652942)



Quadro de Quantidades	
Extensão de Pista	765m
Largura Média de Pista	12,00 e 9,00 m
Área de Pista	9090m²
Área De Pavimentação	9090m²

04

PAVIMENTAÇÃO

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO SOBRE CALÇAMENTO

SEM PAVIMENTAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Obra: PAVIMENTAÇÃO COM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE CBUQ

Endereço: RUA CARLOS LACERDA - PRANCHADA

Prefeito Municipal:

MARINO JOSÉ POLLO

Prefeito Municipal

Responsável Técnico:

Mauricio S. Mello

KARINE SIGNORI DE MELLO

Engenheira Civil CREA RS 244762

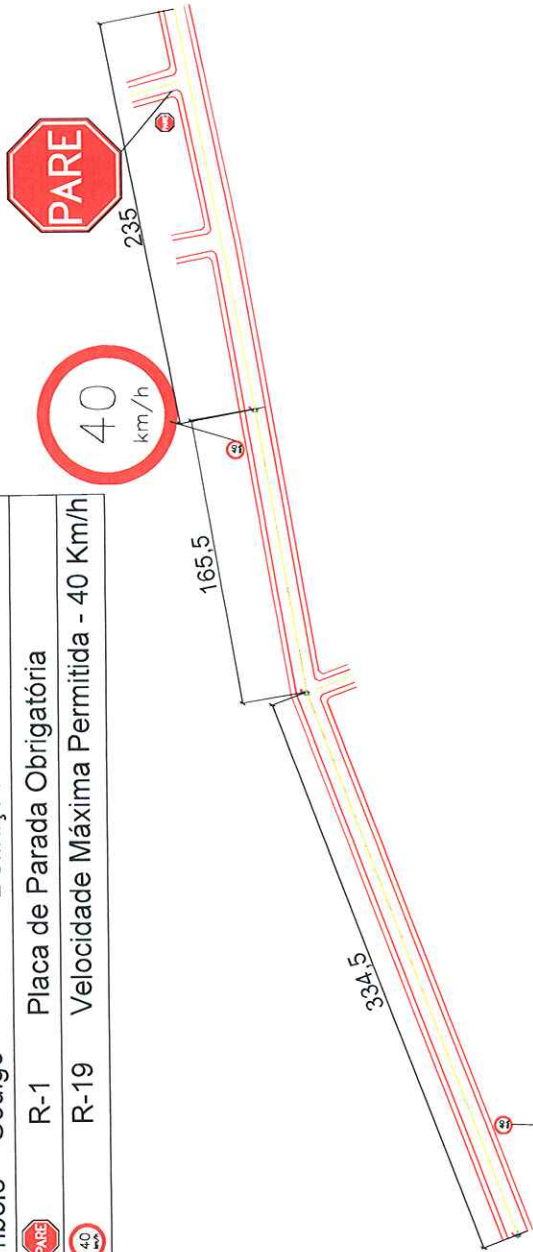
PLANTAS BAIXAS - PAVIMENTAÇÃO - SINALIZAÇÃO - DETALHES

Escala: S/ ESCALA

Prancha: 03

LEGENDA

Símbolo	Código	Definição
	R-1	Placa de Parada Obrigatória
	R-19	Velocidade Máxima Permitida - 40 Km/h



Símbolo	Quantid
	01
	02

1 PRANCHADA
S/ ESC
SINALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Obra: PAVIMENTAÇÃO COM CONCRETO ASFÁLTICO

Endereço: RUA CRISTÓVÃO COLOMBO

Prefeito Municipal:

MARINO JOSÉ POLLO
Prefeito Municipal

Responsável Técnico:


KARINE SIGNORI DE MELLO
Engenheira Civil CREA RS 244762

PLANTAS BAIXAS - PAVIMENTAÇÃO - SINALIZAÇÃO - DETALHES Escala: S/ ESCALA Prancha: 03



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SCONV	PROponente / TOMADOR	APÉLIDO DO EMPREENDIMENTO
0		MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ - PRANCHADA
LOCALIDADE SINAPI	DATA BASE	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF
PORTO ALEGRE	11-23 (N DES.)	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ	DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS
			BDI 1
			BDI 2
			BDI 3
			0.00%
			22.41%
			0.00%

Nível	Nível Completo	Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
LOTE 1 - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ											
SERVIÇOS INICIAIS											
Nível 2	Nível 1.1.	1.1.1.	SINAPI	103889	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA	M2	4.50	308.72	BDI 1	377.90	23.607.45
Nível 2	Nível 1.1.	1.1.2.	SINAPI	99814	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	M2	9.090.00	1.97	BDI 1	2.41	1.700.55
Nível 2	Nível 1.2.	1.2.1.	Composição	COMP 01	SARJETA DE CONCRETO	M	1.506.00	36.26	BDI 1	44.39	66.851.34
Nível 2	Nível 1.2.	1.2.1.	Composição	COMP 01	SARJETA DE CONCRETO SIMPLES MOLDADA NO LOCAL COM 30 CM DE BASE E 6 CM ALTURA	M	1.506.00	36.26	BDI 1	44.39	66.851.34
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.1.	Composição	COMP 04	REC - TAPA BURACO	M²	90.00	1.241.10	BDI 1	1.519.23	136.730.70
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.1.	Composição	COMP 04	RECOMPOSIÇÃO DE REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO (AQUISIÇÃO EM USINA), PARA O FECHAMENTO DE VALAS - TAPA	M²	90.00	1.241.10	BDI 1	1.519.23	136.730.70
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.2.	SINAPI	102330	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATE 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	413.88	1.47	BDI 1	1.80	744.98
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.3.	SINAPI	102331	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	6.194.37	0.57	BDI 1	0.70	4.336.06
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.4.	SINAPI	95878	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATE 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	6.897.96	1.69	BDI 1	2.07	14.278.78
Nível 2	Nível 1.3.	1.3.5.	SINAPI	93596	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	8.415.51	0.66	BDI 1	0.81	6.816.56
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.1.	Composição	COMP 02	EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR 2C	M²	10.438.20	2.50	BDI 1	3.06	31.940.88
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.2.	Composição	COMP 03	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO C/PLACAGEM DE CBUQ, EXCLUSIVE TRANSPORTE - FAIXA C DMT	M3	345.53	1.212.98	BDI 1	1.484.81	513.046.40
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.3.	SINAPI	102330	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATE 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1.588.97	1.47	BDI 1	1.80	2.880.15
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.4.	SINAPI	102331	TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	23.781.56	0.57	BDI 1	0.70	16.647.09
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.5.	SINAPI	95878	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATE 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	26.482.80	1.69	BDI 1	2.07	54.819.40
Nível 2	Nível 1.4.	1.4.6.	SINAPI	93596	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	32.309.02	0.66	BDI 1	0.81	26.170.31
Nível 2	Nível 1.5.	1.5.1.	SINAPI	102512	SINALIZAÇÃO	M	735.00	6.70	BDI 1	6.98	5.130.30
Nível 2	Nível 1.5.	1.5.1.	SINAPI	102512	PINTURA DE EIXO VIÁRIO SOBRE ASFALTO COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO, APLICAÇÃO MECANICA COM DEMARCADORA AUTOPROPELIDA. AF_05/2021	M	735.00	6.70	BDI 1	6.98	5.130.30

Encargos sociais:	Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.
Observações:	

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.

Símbolos da Composição do Investimento: RA - Rábato proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS

Local

terça-feira, 23 de janeiro de 2024

Data

Karine S de Mello

Responsável Técnico

Nome: KARINE SIGNORI DE MELLO

CREA/CAU: ENGENHEIRA CIVIL CREA RS 244762

ART/RTT: 0

Nº OPERAÇÃO	PROponente / TOMADOR
0	MUNICÍPIO DE RÓTOR MAURÍCIO CAR

FRENTE DE OBRA:

Responsável Técnico
Nome: KARINE SIGNORI DE MELLO
CREA/CAU: ENGENHEIRA CIVIL CREA RS 244762
ART/RRT:



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROponente Tomador	Apelido Empreendimento	Descrição do Lote
0	0	MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO C.	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ - PRANCHADA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ	903.980,41	% Período:	06/24	07/24	08/24	09/24	10/24	11/24	12/24	01/25	02/25	03/25	04/25	05/25
				10,01%	18,02%	71,97%									
Total: R\$ 903.980,41				%:	10,01%	18,02%	71,97%								
Período:	Repassar:														
	Contrapartida:			90.458,79	162.907,08	650.614,54									
	Outros:			-	-	-									
Acumulado:	Investimento:			90.458,79	162.907,08	650.614,54									
	%:			10,01%	28,03%	100,00%									
	Repassar:			-	-	-									
	Contrapartida:			90.458,79	253.365,87	903.980,41									
	Outros:			-	-	-									
	Investimento:			90.458,79	253.365,87	903.980,41									

DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS
Local
segunda-feira, 29 de janeiro de 2024
Data

Responsável Técnico
Nome: KARINE SIGNORI DE MELLO
CREA/CAU: ENGENHEIRA CIVIL CREA RS 244762
ART/RRT:

AGRUPADORES DE EVENTOS

1. Selecione abaixo a forma de definição dos agrupadores de eventos:

Definir Manualmente

Nº do Evento	Título do Evento	Valor Total dos Eventos (R\$)
1	Administração Local	-
2	SERVIÇOS INICIAIS	23.607,45
3	SARJETA DE CONCRETO	66.851,34
4	REC - TAPA BURACO	162.907,08
5	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	645.484,24
6	SINALIZAÇÃO	5.130,30
7		-
8		-
9		-
10		-
11		-
12		-
13		-
14		-
15		-
16		-
17		-
18		-
19		-
20		-
21		-
22		-
23		-
24		-
25		-
26		-
27		-
28		-
29		-
30		-
31		-
32		-
33		-
34		-
35		-
36		-
37		-
38		-
39		-
40		-
41		-
42		-
43		-
44		-
45		-
46		-
47		-
48		-
49		-
50		-

Karine Signori de Mello
Karine Signori de Mello
Engenheira Civil
CPF: 025.282.100-94
CREA/RS 244762



Quadro de Composição do BDI

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR
0	0	MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ - PRANCHADA / PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	30,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	2,50%

BDI 1

TIPO DE OBRA

Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,67%
Seguro e Garantia	SG	0,74%
Risco	R	0,97%
Despesas Financeiras	DF	1,21%
Lucro	L	8,69%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	0,75%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	22,41%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 30%, com a respectiva alíquota de 2,5%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS

Local

quarta-feira, 17 de janeiro de 2024

Data

Responsável Técnico

Nome: KARINE SIGNORI DE MELLO

CREA/CAU: ENGENHEIRA CIVIL CREA RS 244762

ART/RRT: 0